

PERSPECTIVAS PARA 2022




Para editores de revistas científicas, como a Química Nova, o início de cada ano é sempre um momento de reflexão, de se fazer um retrospecto, tanto em relação às dificuldades encontradas, como na comemoração dos avanços do ano anterior. Assim, o ano de 2021 iniciou com grandes expectativas. No início, contávamos com o arrefecimento da pandemia e retomada das atividades de pesquisa e, conseqüentemente, de submissão de manuscritos com fluxo regular. Todavia, demonstrou ser mais um período de restrição de reuniões presenciais, isolamento e medidas de proteção sanitárias. Embora, tenha ocorrido vacinação regularmente, somente nos últimos meses houve uma diminuição significativa nos números de internações com COVID 19 no país.

Apesar das circunstâncias de isolamento, houve avanços consideráveis no desempenho da revista Química Nova. Entre eles podemos destacar o aumento no seu fator de impacto, aferido pelo *Journal of Citation Reports*, do grupo Clarivate.¹ Além disso, não houve descontinuidade das publicações, mantendo-se a regularidade dos dez fascículos do volume 44, que forneceu um total de 1.043 páginas de manuscritos distribuídos nas diferentes modalidades. Neste período, foram submetidos 352 manuscritos. Destes 158 foram aceitos representando 45% dos artigos submetidos que estão em fase de publicação. O restante (55%) foram artigos recusados, dos quais 22% foram avaliados pelos Editores como sendo majoritariamente categorizados como fora do escopo de Química Nova. Os outros 33% foram recusados através da avaliação dos assessores. Do total de artigos publicados no volume 44 de Química Nova, 48% foram classificados como Artigos Originais, 8% como Assuntos Gerais, 13% de Educação, 11% de Notas Técnicas e 20% de Revisões.

Provavelmente devido a pandemia, em 2021, tal como no ano anterior, os editores observaram um aumento significativo na solicitação e submissão de manuscritos de revisões da literatura. Assim, temos priorizado submissões nessa categoria para assuntos ainda não publicados em quaisquer periódicos e tendo a Química como tema central.

Outro ponto importante que deve ser destacado são os esforços envidados pela Editoria para a diminuição considerável do tempo entre o aceite do manuscrito submetido e a sua publicação na *WEB*, como Artigo Aceito, com DOI atribuído e, conseqüentemente, citação na plataforma *Web of Science*, na forma de acesso antecipado. Conseqüentemente, a resposta entre o aceite e a disponibilização do manuscrito na *home-page* da revista passou de 62 dias em 2019 para 32 dias em 2021. Outro ponto importante é o tempo médio entre a submissão e o aceite final, situando-se atualmente na faixa de 80 dias. Este é um período médio para a maioria dos periódicos na área. A média para trabalhos recusados, a partir dos pareceres dos assessores, tem se mantido estável, cerca de 10 por mês. Para isso, a base de assessores foi ampliada. Atualmente, contamos com a preciosa colaboração de colegas de todas as regiões brasileiras, além de assessores de diversas partes do mundo.

A Editoria tem expectativa em manter o fator de impacto conquistado em 2021, aumentar o número de manuscritos recebidos, avaliados e publicados e, nosso maior desafio, será equilibrar os custos financeiros. É digno de nota, que nos últimos anos a média das autocitações está em um excelente nível. Somente 10,5% das citações são do próprio periódico. Lembrando que a Revista Química Nova tem como peculiaridade o fato de ser o único periódico que publica artigos em português, inglês e espanhol, e mesmo assim, conta com contribuições de colegas de quase todos os continentes.

Giovanna Machado 
Jorge M. David 
Nelson H. Morgon 
Editores de *QN*

REFERÊNCIA

1. Journal Citation Reports Social Sciences Edition (Clarivate Analytics, 2021)